

POEINT: a transição de uma Escola Polo de Educação Integrada para uma Escola de Educação Integral e Integrada

Nádia Cristina da Silva¹

RESUMO

A transição de uma escola tradicional para um modelo inovador é o assunto tratado neste relato de experiência, com a observação ao longo de um ano letivo na vivência de derrubar paredes e criar redes. O modelo "Escola da Ponte," adotado em uma escola da Rede Municipal de Belo Horizonte, é uma atitude pioneira e ousada na educação básica pública. Relatam-se aqui as vitórias, as dificuldades, e a perseverança da equipe de educadores que abraçou o desafio até torná-lo uma realidade, sempre com o foco na narração das mudanças alcançadas.

Palavras-chave: Escola Integral. Escola Integrada. Freinet. Autonomia. POEINT.

POEINT: the transition from a Polo School of Education Integrated for a School of Integral and Integrated Educational

ABSTRACT

The transition from a traditional school to an innovative model is the subject of this experience report, with the observation throughout a school year in the experience of breaking down walls and creating networks. The "Escola da Ponte" model adopted in a Belo Horizonte Municipal School is a pioneering and daring attitude in public basic education. It is told here the victories, the difficulties, and the perseverance of the educators' team who embraced the challenge until making it reality, always having in mind the focus on narration of the changes achieved.

Keywords: Integral School. Integrated School. Freinet. Autonomy. POEINT.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O desafio de derrubar as paredes da escola não se limita ao espaço físico, mas abrange o esforço de quebrar conceitos, preconceitos, tradições e temores. Neste trabalho, busca-se relatar, de maneira sucinta, a experiência da implementação de uma nova proposta de ensino, única na rede pública da Prefeitura de Belo Horizonte, baseada na experiência didática da Escola da Ponte².

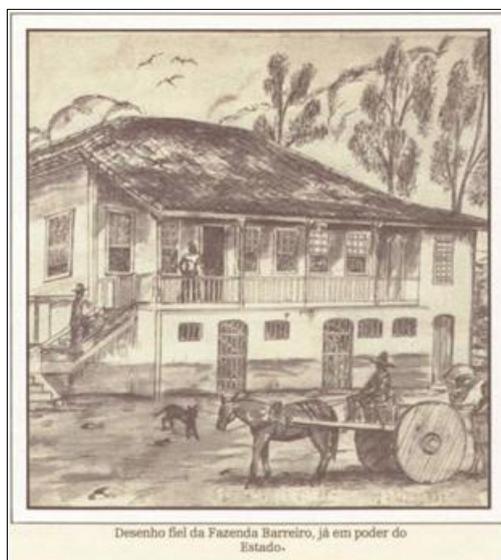
¹ Graduada em Letras pela PUC Minas. Extensionista do Programa Escola Integrada no período de 2017 a 2018. E-mail: nadia33cristinav@gmail.com.

² Escola Básica da Ponte ou Escola da Ponte – Escola Básica Integrada de Aves / São Tomé de Negrelos, popularmente referida apenas como Escola da Ponte, é uma instituição pública de ensino, localizada em Vila de Aves e São Tomé de Negrelos em Santo Tirso, no Distrito do Porto, em Portugal. Integra o "Projeto Fazer a Ponte" que defende a promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, privilegiando o seu progressivo envolvimento nas tarefas e na responsabilidade de gestão da escola. O

2 MEMÓRIAS DO POEINT

A Escola Municipal Polo de Educação Integrada (E.M. POEINT) está localizada na regional Barreiro, uma das nove em que se divide o município de Belo Horizonte, e foi construída em um espaço que, para a comunidade do Barreiro está “repleto de significados”. O local foi a antiga sede da Fazenda Barreiro (1855), que dá o seu nome à região, e que, no final do século XIX, foi comprada pelo Governo Estadual para fornecimento de água para a nova capital de Minas Gerais, que deixaria de ter sua sede administrativa em Ouro Preto.

Figura 1 – Sede Fazenda Barreiro



Fonte: Arquivo Museu Digital do Barreiro.

Em 1896, foi criada uma colônia agrícola para a produção de alimentos e abastecimento da ‘Cidade de Minas’, tendo Belo Horizonte sido fundada em 1897 para ser a nova sede administrativa da Província de Minas Gerais.

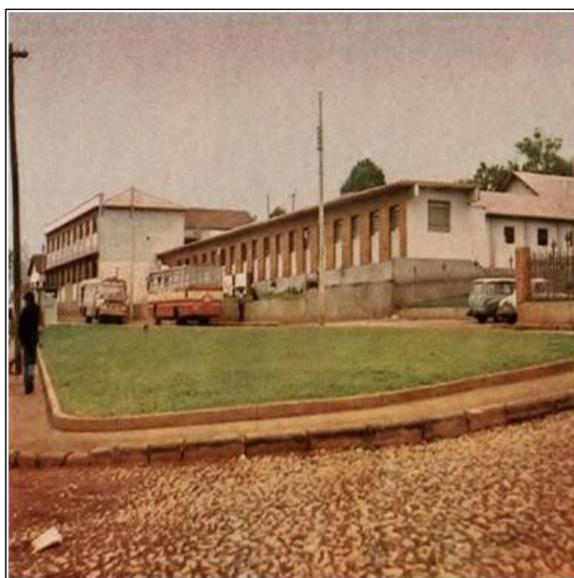
lema é "*tentar fazer crianças felizes*" e baseia-se na autonomia dos alunos e professores. Nenhum aluno é aluno de um professor só, nem um professor é professor só de alguns alunos.

A escola não tem paredes internas para separar os alunos de acordo com a idade ou série. Esses se agrupam de acordo com a área de interesse a ser pesquisada, independente da faixa etária, nos espaços de trabalho e de aprendizagem. Não há filas de carteiras, há mesas redondas. Não há aulas, há tempos. Não há disciplinas, há valências. Não há professores, há orientadores educativos. Não há diretor, há gestor.

Cada aluno programa o seu trabalho e junto do seu tutor preenchem um plano de quinzena. O tutor é quem acompanha de forma individual e permanente o percurso curricular de cada aluno. A aprendizagem desenvolve-se em pequenos grupos de alunos com interesse comum por um assunto que se reúne com um professor ou orientador e, todos juntos, estabelecem um programa de trabalho de 15 dias. O professor dá orientação sobre o que as crianças devem pesquisar e onde e, ao fim de 15 dias, elas fazem uma avaliação do que aprenderam. Se os resultados forem positivos e conclusivos, o grupo dissolve-se e é formado outro para estudar uma nova matéria. (Escola da Ponte: Contatos: Rua José Luís Andrade – São Tomé de Negrelos. 4795-638 São Tomé de Negrelos (Santo Tirso). E-mail: secretariaponte2012@gmail.com).

Entre os anos de 1910 e 1919, foi construído o Palácio dos Governadores, lugar de descanso para os governadores mineiros e seus familiares. Passando por períodos de abandono no século XX, o local foi transformado em um hospital entre os anos de 1947 e 1951, no governo de Milton Campos, e nos final do século XX (1966), o local passou a abrigar um ‘Centro de Recepção de Triagem da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor’ (FEBEM), que até hoje é referência para a Praça José Verano, conhecida como ‘Praça da FEBEM’.

Figura 2 – Fundação Bem-Estar do Menor



Fonte: Arquivo Museu Digital do Barreiro

Em 1995, inicia-se o processo de encerramento da Instituição na Unidade Barreiro: Centro Educacional Paulo Campos Guimarães, que se constituía como um abrigo destinado a pessoas com deficiência em estado de abandono familiar e/ou risco social. O local foi rebatizado com a criação do Centro Pró-Vida Paulo Campos Guimarães, com gestão da Associação de Pais de Alunos Excepcionais – APAE – de Belo Horizonte, vinculado ao programa Casa Lar. Em 2006, as atividades foram definitivamente encerradas e, nesse mesmo ano, havia a proposta de criação de um Centro Integrado de Atendimento à Criança, ao Adolescente e à Família - CIACAF, que não se efetivou e o local voltou a ficar abandonado.

Em junho de 2012, foi inaugurado o Polo de Integração do Barreiro - POINT. A obra do governo de Minas era destinada a ser um Centro de Referência para a juventude, com ofertas de atividades de lazer, cultura e qualificação profissional. Com a

cessão do espaço para o município de Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Educação (SMED) criou, por meio do Decreto nº 14.985, de 10 de agosto de 2012, alterado pelo Decreto nº 15.449, de 16 de janeiro de 2014, a Escola Municipal Polo de Educação Integrada que passou a ser nomeada como E. M. POEINT, em um espaço de 45 mil m².

Figura 3 – EM POEINT



Fonte: Arquivo Site Oficial

Em 2017, ocorreu o término do comodato de cinco anos com o Governo do Estado, e em fevereiro do corrente ano, a prefeitura de Belo Horizonte, através da SMED - Secretaria Municipal de Educação –, solicitou a renovação do Termo de Cessão de uso do imóvel. Este foi concedido em 13 de setembro de 2017, e, junto à Secretaria de Esportes de Minas Gerais, até 13 de setembro de 2022, sendo publicado no Minas Gerais - Diário Oficial do Estado de Minas Gerais.

No dia 2 de dezembro de 2017, foi publicada a Portaria da SMED nº 73618 que autoriza o funcionamento do Ensino Fundamental completo na E.M Pooint, a partir do ano de 2018. A organização e a arquitetura do local fogem ao padrão da maioria das escolas municipais de Belo Horizonte, pois a unidade quadras esportivas, biblioteca, salas de reuniões, salas destinadas às oficinas, salas de dança, laboratórios de informática, estúdio de rádio, sala de música e ampla área externa com gramado e tendas. A escola também conta com um bosque de árvores frutíferas e uma grande horta.

3 A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO POEINT

A proposta pedagógica³ da E.M. POEINT nasce da concepção da Educação Integral, ou seja, aquela que considera todas as dimensões da vida humana como de fundamental importância para a formação do sujeito. Segundo consta do Projeto político pedagógico da escola, sua proposta

é uma escola de Educação Integral e não uma escola de tempo integral. A palavra ‘jornada’, na nossa proposta, pretende comunicar a ampliação de um tempo significado por um conjunto de ações educativas diversificadas e com efetivo sentido para os sujeitos. (PROPOSTA PEDAGÓGICA, 2017, p. 11).

O conceito de *jornada ampliada* “considera o sujeito na centralidade do processo educativo e com quem os aspectos formais da formação são dialogados e organizados a fim de efetivar um processo humanizado”. (PROPOSTA PEDAGÓGICA, 2017, p. 52).

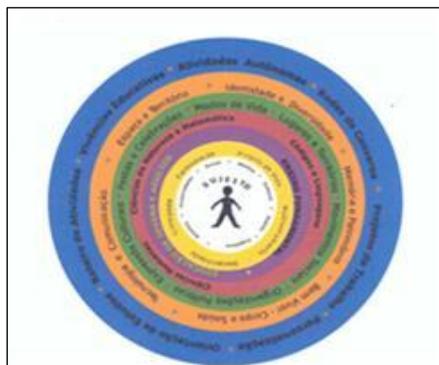
Conforme está descrita na Proposta Pedagógica⁴, a “autonomia é uma importante intenção assim como a coletividade e respeito aos direitos humanos e sociais de todos e de cada um”. (*idem*, p. 52). Os princípios fundamentais são preservados, mas, redesenhados para a construção de uma nova oferta de Educação Integral. Como Escola Polo de Educação Integrada, o POEINT recebe diariamente estudantes de 10 escolas municipais da região do Barreiro (no contra turno), e possui 08 turmas de Educação de Jovens e Adultos – EJA. Os estudantes da EJA são atendidos nos três turnos escolares, ou seja, manhã, tarde e noite, e os estudantes das escolas integradas são atendidos nos turnos da manhã e da tarde, divididos em grupos por oferta de oficina. Os estudantes da Escola Integral, matriculados na E.M. POEINT, cumprem uma jornada escolar que se inicia às 8 horas da manhã e se encerrando às 17 horas, recebendo três refeições por dia, com direito a repetição. E além do currículo básico, determinado pelas diretrizes curriculares, os estudantes têm aula de xadrez, dança, teatro, música, rádio escolar, informática, robótica, horta e meio ambiente, capoeira, foto e vídeo.

³ A ideia é olhar para as pessoas em todas as suas dimensões. É a partir dessa centralidade que os educadores desenvolvem as atividades pedagógicas tendo em vista a busca da aprendizagem para todos e todas considerando as especificidades geracionais tanto no Ensino Fundamental quanto na Educação de Jovens e Adultos.

⁴ A proposta pedagógica do E.M. POEINT pode ser acessada pelo Portal da Escola.

Os estudantes aprendem por meio de roteiros⁵, divididos por Áreas do Conhecimento, conforme consta nos Parâmetros Curriculares: Códigos Linguagens e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e Matemática. Os roteiros são construídos para cada ano / série de referência do ensino fundamental por áreas do conhecimento. Cada estudante recebe um roteiro individual registrado em um caderno de controle, que serve para os professores acompanharem o desenvolvimento de cada aluno em cada grupo. O método utilizado é inspirado na *estrutura curricular de quebrar paredes e tecer redes*, sendo a Mandala a representação simbólica escolhida:

Figura 4 – Mandala – Proposta do POEINT



Fonte: proposta pedagógica, 2017, p. 43.

Ela apresenta toda configuração da estrutura curricular como uma rede permanente de integração e interlocução dos conhecimentos, saberes, espaços, tempos, e fazeres dos sujeitos de uma ação educativa na perspectiva da Educação Integral. (PROPOSTA PEDAGÓGICA, 2017, p. 43).

Os anéis da Mandala comunicam elementos relevantes no processo de aprendizagem dos estudantes considerando as múltiplas abordagens e possibilidades de trocas (...). A intenção é que ela seja um instrumento e ferramenta de auxílio e de orientação à construção de estratégias pedagógicas para a Educação Integral, permitindo que o educador possa fazer diferentes conexões entre os anéis para desenvolver uma educação significativa para os educandos. O centro da Mandala é o sujeito educando: (...). A ideia é olhar para as pessoas em todas as suas dimensões. É a partir desta centralidade que os educadores desenvolvem as atividades pedagógicas (...), considerando as especificidades tanto do Ensino Fundamental quanto da Educação de Jovens e Adultos. (PROPOSTA PEDAGÓGICA, 2017, p. 43).

⁵ O Currículo do Ensino Fundamental será organizado em áreas do conhecimento articulados por eixos temáticos e efetivados por meio de vivências pedagógicas que relacionam as experiências e os saberes dos estudantes e educadores com os conhecimentos acadêmicos e científicos historicamente construídos e traduzidos normalmente para as escolas em componentes curriculares. Será constituído por meio da leitura e interpretação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em fase de finalização pelo Ministério da Educação (MEC), e das Proposições Curriculares do município de Belo Horizonte em articulação com os saberes e experiências do território onde a escola está inserida. Os conteúdos serão trabalhados de forma integrada, sem fragmentação por disciplina. (PROPOSTA PEDAGÓGICA, 2017).

Além disso, o método é alicerçado na pedagogia de Célestin Freinet (1896-1966), a qual se baseia no princípio da cooperação, solidariedade e autonomia, aprender a partir da experimentação; na pedagogia de Gestalt que defende que, para compreender as partes é preciso, antes, se compreender o todo; e na Pedagogia de Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997), que influenciou o movimento Pedagogia Crítica por vislumbrar a educação como um ato criador.

Os estudantes têm aulas coletivamente nos espaços de aprendizagem com dois ou três professores por grupo e são acompanhados pelos monitores e extensionistas⁶. As aulas de literatura, por vezes, acontecem na biblioteca, onde eles são direcionados a escolherem um livro. As aulas são, na sua maioria, compartilhadas entre estudantes e professores de forma ativa, sendo menos comum a aplicação de aulas expositivas (na maioria das vezes a explicação é individualizada com a coparticipação do estudante).

Cada roteiro é socializado e compartilhado entre a equipe pedagógica de forma que todos os educadores têm autonomia para auxiliar os estudantes nos momentos da área do conhecimento.

Para ajudar na organização a escola adota o aplicativo *Trello*⁷ - que organiza as informações pedagógicas de cada professor e de cada área – para atender a demanda de socialização entre a equipe pedagógica. Dessa forma, todos têm acesso ao planejamento de todas as áreas, podendo acrescentar sua contribuição, sendo que, uma hora antes da entrada dos estudantes, os professores se reúnem para discutir, decidir e socializar as metas didáticas e assuntos de ordem pedagógica, bem como as propostas da rede municipal para os estudantes. Professores e monitores recebem formação continuada uma vez por semana, e os dois grupos de educadores têm um momento reservado para planejamento e elaboração das atividades.

Atualmente, a E.M. POEINT conta com o Grande Salão: o salão do conhecimento, grande sonho da equipe pedagógica que, no primeiro semestre, precisava direcionar os estudantes a vários espaços e dependências da escola. (fig.4). Nele, todos os 173 estudantes permanecem juntos e todos os educadores estão disponíveis para auxiliá-los em suas dúvidas e dificuldades. Os professores e educadores, no grande salão, esclarecem as dúvidas dos estudantes, favorecendo a aprendizagem. Nesse

⁶ Extensionistas são os universitários que participam de Projetos de Extensão, em suas respectivas unidades, que têm parceria com as escolas e com a SMED.

⁷ Trello é um gerenciador de tarefas que permite organizar as atividades, de forma compartilhada com membro da equipe. É um sistema de quadro virtual para gerenciamento de tarefas diárias, de forma dinâmica e visualmente agradável. (IPSIS LITTERIS).

espaço, os estudantes se agrupam pela série de referência, e, em pouco tempo, serão agrupados por tutoria. Assim, o acompanhamento desses estudantes se consolidará com a proposta de ter professores referência por área de conhecimento.

Nesse amplo espaço, as carteiras são agrupadas em blocos de 4 mesas e 4 cadeiras, com um grupo de carteiras de apoio enfileiradas e com quadros brancos. E, contrariando as escolas tradicionais, o espaço do Salão do Saber oferece um clima de aprendizagem cooperativo, em que o barulho e o vozerio não fazem parte da rotina escolar. Basta um comando de mão dos educadores e/ou dos estudantes para restabelecer o silêncio.

Figura 4 – Grande Salão



Fonte: Arquivo pessoal.

Nas turmas de fundamental II, quatro estudantes de inclusão, acompanhados pelos mediadores, recebem um currículo adaptado, de cada área do conhecimento. Eles participam das oficinas e trabalhos pedagógicos, e das aulas passeio juntamente com os estudantes típicos, um exemplo de que a inclusão é possível se houver empenho de toda a equipe pedagógica em favor desses estudantes, incluindo-os nos planejamentos e nas atividades.

Para alguns adolescentes com dificuldades na aprendizagem de escrita e leitura, principalmente, acontece o “resgate pedagógico”, uma atenção da equipe de professores e monitores no sentido de sanar esta lacuna na aprendizagem nesses indivíduos. Para eles são preparados roteiros diferenciados e, durante os horários de agrupamento das áreas do conhecimento, há um monitor disponível para acompanhá-los ou um dos professores que estiverem no agrupamento. Nesse momento, é trabalhada a carência de

aprendizagem desse estudante de maneira individualizada, sem que ele sofra qualquer tipo de constrangimento ou exposição junto aos outros estudantes do agrupamento e em determinados momentos eles são agrupados em outros locais, dependendo da atividade proposta.

4 PÚBLICO ATENDIDO

Diariamente são recebidos estudantes de várias escolas municipais da região do Barreiro. São indivíduos de classes sociais diferentes, que convivem no mesmo ambiente de estudo.

Além dos estudantes do ensino regular e do PEI (fig.5), é ofertado à comunidade curso de informática e curso de informática para a terceira idade, e a escola disponibiliza seu espaço para cursos ministrados pela e para a comunidade, como curso de EVA, Dança e Violão. O espaço da biblioteca é aberto ao público com acesso aos computadores e empréstimo de livros. A biblioteca também recebe e oferece atividades para os pacientes do Centro Dia, que tem uma unidade dentro do terreno da escola.

Figura 5 – Estudantes do PEI



Fonte: Arquivo pessoal.

5 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E DIFICULDADES

Os estudantes de inclusão desenvolveram suas habilidades no convívio com as crianças típicas e com o acompanhamento de todos os educadores. A autonomia desses

indivíduos pode ser percebida nos estudantes W, W, L e B, (síndrome de down e autismo).

Quando W chegou ao POEINT, ele tinha dificuldade de socializar com outras pessoas, cuspiam em todos, na maior parte do tempo, perdia a paciência rapidamente, não se desenvolvia nas atividades. Após 6 meses de atividades, W participa das aulas de capoeira, das oficinas, e da horta. Ele distingue as cores, fala e reconhece vários desenhos de animais em inglês, e alcançou o nível silábico. Interage com outros estudantes e professores, ajuda L e B.

A estudante L chegou à escola dependente da mediadora para andar, alimentar, escovar os dentes, e outras atividades. Não interagia e não olhava para as pessoas. L já anda sozinha, sobe escada, joga bola, pega a própria merenda, escova os dentes sozinha, joga no computador e organiza seus objetos. L ainda não se reconhece como sujeito e não tem domínio de espacialidade, não se reconhece no espelho e não reconhece do próprio corpo.

A autonomia, senso de responsabilidade, organização, disciplina, cidadania, consciência social e ecológica são trabalhadas e desenvolvidas com os estudantes do fundamental II e da EJA durante o convívio com outros estudantes, professores e monitores. Os próprios estudantes propõem as regras de conduta, regras de convivência, valores a serem observados e sanções para o descumprimento das regras, através da Grande Roda de Conversa, e debatem nas Pequenas Rodas os temas e propostas de cada grupo e os que serão compartilhados na Grande Roda. Através dessas votações, os estudantes escolheram a maneira como seria aplicado o valor do Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente (OPCA), como seriam as dinâmicas dos tempos livres (Atividades Autônomas acompanhadas por monitores capacitados), algumas das aulas passeio e o Estatuto Interno dos Estudantes.

A participação ativa das famílias no processo de aprendizagem pedagógica é outra grande conquista: os pais e responsáveis apresentam adesão às atividades voltadas para o retorno do resultado sobre o desenvolvimento de cada criança e adolescente. As reuniões de pais acontecem com a direção pedagógica e com os tutores de cada grupo/série e, na ocasião, é fornecido aos responsáveis o boletim com a nota dos estudantes e como eles estão se desenvolvendo.

Os estudantes são avaliados individualmente pelo Conselho de Classe nos itens: Roteiro, Vivências Educativas, Conexões dos Saberes, Autoavaliação, Sociabilidade,

Organização, Participação, Respeito, Desenvolvimento Cognitivo, a partir de um parâmetro pré-definido pelo conselho de classe e direção pedagógica.

O comportamento dos estudantes foi um dos maiores desafios encontrados no início das atividades escolares. A autonomia era confundida com bagunça e ausência de limites, fazer o que quiser e não ser obrigado a nada. O uso de microshorts, rádio alto, resistência a permanecer nos agrupamentos, brigas, bebidas alcoólicas e uso do celular no momento das aulas foram alguns problemas que desafiaram a direção, professores e monitores. A alta rotatividade dos estudantes matriculados que não se adaptaram ou que os pais não conseguiram entender a proposta pedagógica, por não verem o caderno com muitas cópias, também foi desafiador, alguns chegaram a retirar a criança, alegando que na escola não se ensinavam Língua Portuguesa e Matemática para os seus filhos. Os estudantes também tiveram muita resistência ao mapa de turma. O debate, a conversa, a conscientização foram os métodos usados para solucionar a maioria dos conflitos, nos casos em que não se resolveu, a família foi chamada a participar da solução.

Outro desafio inesperado para a equipe pedagógica foram os alunos semialfabetizados, um total de quinze, nas 4 séries, G1, G2, G3, G4. Para este público, foi criada uma turma de resgate alfabetizador, e realizadas estratégias para que esses estudantes recebessem o apoio pedagógico necessário, como: material diferenciado, suporte humano e aulas direcionadas para sanar as necessidades apresentadas.

Ao final do ano de 2018, os estudantes participaram do processo de criação e do lançamento do livro/CD “Ecos de Outro Canto. Poesias Cantadas e Ilustradas de Paulo Gabriel”, organizado por Sandra Lane. Os estudantes participaram do coral poético e das oficinas de desenho que foram reproduzidos no livro, que vem acompanhado com o CD das canções. O livro foi lançado na própria escola no dia 18 de dezembro de 2018. Outras premiações foram recebidas pelos estudantes nos Projetos Literários da prefeitura de Belo Horizonte: na Jornada Literária categoria HQ, ficaram em primeiro lugar com a obra: O POEINT Inteiro. Edição Especial de HQ. Única série - Jornada Literária 2018, da SMED / PBH: “Minha escola, meu espaço, novos olhares, eu participo”.

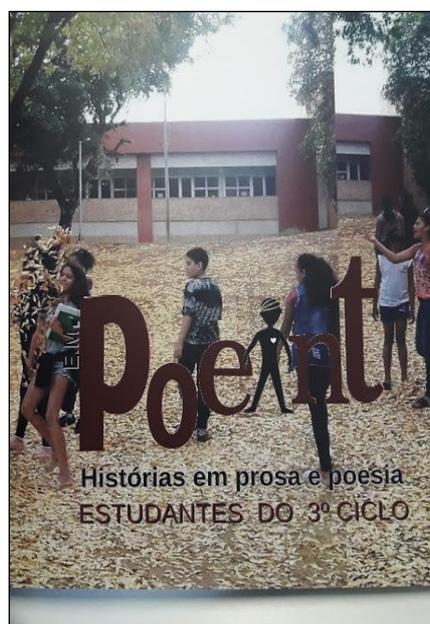
Figura 6 – Revista de HQ



Fonte: Arquivo Pessoal

E na categoria Conto, alcançaram terceiro lugar com a obra: POEINT- História em prosa e poesia. Estudantes do 3º ciclo.

Figura 7 – Livro Contos em prosa e poesia



Fonte: Arquivo pessoal.

Além dessas premiações, no Projeto de Fotografias, feita por estudantes de escolas públicas da rede municipal de Belo Horizonte, intitulado “Um olhar, Uma Luz”, a escola e uma estudante foram contempladas com o primeiro lugar e a fotografia, feita por ela, encontra-se exposta, em forma de um quadro, na recepção da escola.

Figura 8 - Foto Vencedora. Um olhar, uma luz.



Fonte: Arquivo pessoal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de participar desse processo de transição / transformação de uma escola polo de contra turno para um modelo de escola de tempo integral, com múltiplas aprendizagens, foi, sem dúvida, gratificante e desafiador. Após o primeiro ano de implementação dessas mudanças, o POEINT prossegue neste modelo de tempo integral, inserindo algumas mudanças: atualmente, os estudantes são agrupados por grupos ano / série, os professores são multidisciplinares e transdisciplinares, o livro didático é utilizado simultaneamente com algumas atividades dos roteiros. As tutorias também são feitas por agrupamentos de série; nessa nova organização, os estudantes apresentam uma faixa etária próxima, o que, por um lado possibilitou uma otimização nas atividades de tutoria, mas, por outro, perdeu-se parte da diversidade gerada no convívio de adolescentes de faixas etária diferentes.

Os estudantes se encontram empoderados como sujeitos participantes da própria história, as meninas alcançaram um nível de empoderamento feminino que as faz visualizar o seu valor como mulher e como ser humano, a valorização do negro como

cultura e conscientização social, o resgate humano da dignidade para todos e todas é vivenciado no ambiente da escola.

Nos estudantes da inclusão, o desenvolvimento cognitivo é notório, da mesma forma o desenvolvimento motor, movimentos para os quais, anteriormente, eles necessitavam de ajuda, agora dominam com mais autossuficiência; L não andava sozinha, agora consegue correr e dançar, é capaz de acertar a volante com a raquete de badminton. B já consegue tocar em partes do seu corpo quando alguém pergunta, por exemplo, “onde é o nariz do B”; o número de estudantes de inclusão aumentou ou por que não dizer, quase dobrou.

Com um contingente de estudantes maior, duzentos matriculados, somente no fundamental II, com turmas de EJA e PEI, a EM POEINT continua ofertando todas as atividades anteriores e, a partir do mês de março, oferece aulas de Dança do Ventre, todos os sábados, para meninas acima de 50 anos, com previsão de abrir novas turmas com faixa etária entre 6 e 49 anos, com uma segunda professora. Dessa forma, podemos ver que mudanças na educação, valorização e reconhecimento do professor, agregação de valores didáticos e pedagógicos no currículo básico são possíveis de se implementar em escolas públicas. Que a E.M. POEINT tem e continuará tendo desafios de vários aspectos é um fato; que nem toda escola municipal tem estrutura física para implantar este modelo de educação é outro fato, mas, ficam algumas perguntas dentro de cada um de nós: quantos outros POEINT de transformação educacional surgirão em Belo Horizonte? e por quanto tempo?

Que esse seja o primeiro de muitos...

REFERÊNCIAS

CAPANEMA, José Carlos. Foto antiga FHEBEM. Centro de Recolhimento e Triagem da FEBEM em 1970. **Revista Minas Gerais**. Disponível em: <José Carlos Capanema Museu Digital do Barreiro>. Acesso em: 11 maio 2019.

EM POEINT. **Escola Municipal Polo de Educação Integrada**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/EMPoeint/>> Acesso em: 11 maio 2019.

E.M. POEINT . **Portal Eletrônico EM POEINT** . Disponível em: <<https://empoeintblog.wordpress.com/>> Acesso em: 24 out. 2018.

E.M.POEINT. **Proposta Pedagógica da EM POEINT**. Disponível em: <<https://empoeintblog.files.wordpress.com/2018/01/proposta-pedagogica.pdf> >. Acesso em: 24 out. 2018

FIUZA, Denilson. **A Capoeira como difusora da língua portuguesa e fomento de aprendizagem nos códigos e linguagens com valores civilizatórios em uma**

roupagem científica. Posted on 13 de novembro de 2018 . Disponível em:
<<https://institutoitard.com.br/capoeira-como-difusora-da-lingua-portuguesa-e-fomento-de-aprendizagem-nos-codigos-e-linguagens-com-valores-civilizatorios-em-uma-roupagem-cientifica/>> Acesso em: 11 maio 2019.

LIMA, Leandro. **Beisebol Capixaba.** Disponível em:
<<https://www.beisebolcapixaba.com.br/noticia/capixabas-saem-invictos-de-bh/>> Acesso em 24 out. 2018.

MORIKAWA, Silene. O que é Trello e para que serve? *In*: MORIKAWA, Silene. **DA PRA FAZER!** Disponível em <<https://www.daparafazer.com.br/trello/>> Acesso em 25 nov. 2018

RODA DE CONVERSA PBH. Disponível em:
<<https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/escola-municipal-implanta-metodologia-referencia-em-ensino>> Acesso em: 24 out. 2018.

SOUZA, Antonio Augusto de. **Livro Barreiro 130 anos de história** - Da Argila ao Aço . Facebook: @museudigitaldobarreiro. Museu Digital do Barreiro. Disponível em:
<<https://pt-br.facebook.com/media/set/?set=a.1460983123933132.1073741828.1459883117376466&type=3>>. Acesso em 11 maio 2019.

SOUZA, Antonio Augusto de. Representação da Fazenda Barreiro, quando o estado assumiu sua gestão. *In*: **Barreiro 130 Anos de História** - Da argila ao aço. Publicado em: 20 abril de 2016. Disponível em:
<<https://www.facebook.com/museudigitaldobarreiro/photos/primeiras-linhas-de-%C3%B4nibus-do-barreiro-que-eram-no-estilo-jardineira-na-decada-d/1851464985085529/>> Acesso em: 11 maio 2019.

VÍDEOS

COTIDIANO feminino (por uma adolescente) – EMPOEINT. Durante o roteiro de Códigos e Linguagens da Escola Municipal Polo de Educação Integrada - BH, a educanda Maria Eduarda deu um exemplo de feminismo e respeito para com as mulheres! 1 Video (9:23 min.). Publicado por: Flávio Cravo. 23 de maio 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MNhHrYSaazI>>. Acesso em: 24 out. 2018.

EM POEINT. O ESPAÇO. Escola Municipal Polo de Educação Integrada. Apresentação do espaço. 1 Video (1:30 min.). Publicado por: jefinho dos cometa. 21 de jan. de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nJ263e_D6Tw> Acesso em: 24 out. 2018.

They Don't Care About Us - *POEINT BARREIRO*. Trabalho realizado com os estudantes da E.M. Polo de Educação Integrada. Esta releitura teve como enfoque a busca pelo desenvolvimento dos estudantes em todas suas dimensões; artísticas e culturais. 1 Video (9:25 min.). Publicado por Bárbara Godinho. 14 de jan. de 2019. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=QQ7-27QCeEs>> Acesso em: 24 out. 2018.